

37  
G 537  
2.2d  
PR

# REFLEXÕES

A'S

# MINHAS ALUMNAS

PARA

Leitura nas escolas primarias do sexo feminino

OFFERECIDAS AO GOVERNO DO BRAZIL

POR

D. Isabel Gondim

NATURAL DO RIO GRANDE DO NORTE

SEGUNDA EDIÇÃO

Mais correcta e augmentada, adoptada na provincia do  
RIO GRANDE DO NORTE  
por unanimidade da Assembléa Provincial

310  
8

RIO DE JANEIRO

Typographia Popular, de C. Vasconcellos, rua Nova do Ouvidor 6

1873

Q

REFLEXÕES  
A'S  
MINHAS ALUMNAS

PARA

Leitura nas escolas primarias do sexo feminino

OFFERECIDAS AO GOVERNO DO BRAZIL

POR

D. Isabel Gondim

NATURAL DO RIO GRANDE DO NORTE

SEGUNDA EDIÇÃO

Mais correcta e augmentada, adoptada na provincia do  
RIO GRANDE DO NORTE  
por unanimidade da Assembléa Provincial

RIO DE JANEIRO

Typographia Popular, de C. Vasconcellos, rua Nova do Ouvidor 6

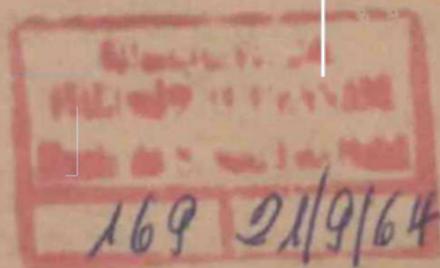
1879

Reg: 169/64

ES00169

0000169/64

17 October 1964



## ADVERTENCIA SOBRE A 2ª EDIÇÃO

Apresentando ao publico a segunda edição deste opusculo, mais correcta e augmentada, é do nosso restricto dever agradecer o benigno acolhimento com que tanto nos penhorou, e consagrarmos um voto de gratidão á distincta Assembléa desta provincia, no biennio de 1873 a 1874, por ter unanimemente favorecido o nosso imperfeito trabalho.

Animada por essa generosa benevolencia, alguma cousa o augmentamos, e buscamos corrigir as faltas da primeira edição, não aquellas commettidas pela novel escriptora, como especialmente as que lhe estampara *alguem* em nosso obscuro nome.

Sem que para modificação alguma tivessemos dado autorisação, vimos impressos alguns tópicos alterados, e com sentido que

não tiveramos em mente; erros sensíveis, e phrases que jámais empregariamos, além das faltas typographicas; e apenas podemos appellar para algumas pessoas que tinham-nos ouvido ler o manuscripto ou sobre elle meditado, e dado sua respeitavel opinião.

Hoje, porém, procurámos previnir tudo isto; restituir aos pensamentos a primitiva accepção, somente algumas vezes modificados na fórma, para que mais facilmente sejam comprehendidos d'aquellas, á cuja leitura se destina este escripto, razão por que restringimos ainda mais as proporções dos paragraphos.

Ousamos esperar que o publico continuará a prestar-nos seu obsequioso acolhimento, e com este teremos compensados os nossos esforços.

A AUCTORA.

## INTRODUÇÃO

Desde tenra idade tendo lido algumas obras sobre a educação da mocidade, e entre essas os importantes trabalhos do Sr. Padre Roquette, e Visconde d'Almeida Garrett, esses dois grandes vultos da litteratura moderna, distinctos amigos da humanidade; e notando a falta de um livro em lingua portuguesa, propriamente destinado à primeira educação da mulher, resolvi aproveitar-me de alguns d'aquelles preciosos materiaes, e elaborar o pequeno livro que vai ler-se sob o titulo de **Reflexões ás minhas alumnas.**

O Thesouro de Meninas, unica obra que conheço mais adequada à educação feminina, sendo escripta pelo antiquado systema dos contos fabulosos de involta com a

moral, não pôde convir hoje á educação primaria, a qual, segundo auctores de reconhecida importancia na materia, deve sōmente ser baseada na verdade pura e singela.

De accôrdo com essas respeitaveis opiniões regulo simples e succintamente a direcção da mulher em nosso paiz, onde o pouco que se tem escripto sobre educação refere-se sempre á do homem, e por tanto a outra infeliz porção do genero humano, abstrahindo os exemplos e algumas considerações de familia, segue exclusivamente o proprio instincto.

Não obstante minha insufficiencia, e as occupações de que vivo sobrecarregada, tentei encaminhar essa parte da mocidade aos seus deveres, durante a educação escholar, guiando-lhe os passos pela senda da virtude pratica, desde a infancia á maternidade.

Procurei quanto me foi possivel adaptar

este trabalho aos nossos usos e costumes, assim como ao regimen de nossas escholas primarias, e até certo ponto tornal-o facil á fraca comprehensão da infancia, que busquei igualmente attrahir, e de cuja educação acho-me encarregada ha alguns annos.

Não procurei menos fazel-o breve para que, por sua modicidade, a qualquer fosse accessivel.

E' uma obra incompleta, e por demais insignificante, mas onde a mulher, de quem tanto depende o futuro da sociedade, póde beber noções elementares da educação que lhe convém, e tornar-se o prestimoso élo da familia.

Levando estas ligeiras considerações ao lar domestico d'aquelles para quem a aquisição de um bom livro, mesmo por diminuto preço, sempre é difficil, quizera prestar um pequeno serviço ao meu paiz, com especialidade á minha provincia, o que somente arrastou-me á confecção

e publicação deste livrinho, para o qual  
peço a atenção e complacencia dos Srs.  
pais de familia.

Capital da Provincia do Rio Grande do Norte, 5  
de Julho de 1873.

J. GONDIM.

---



A ESCOLA

# REFLEXÕES ÀS MINHAS ALUMNAS

---

A

MENINA ESCOLAR

Minhas pequenas amigas. O conhecimento de nosso Deus bom e Criador muito realça os attractivos de vossa idade.

A candura e innocencia, que são os principaes attributos desta quadra de encantos, sorriem em vosso coração ás obras Divinas na terra.

Por sua grandesa e infinita perfeição podemos ajuizar do esplendor dos Céos, onde está Deus cercado de gloria e magnificencia.

Vossos amorosos pais vos terão ensinado a amar e a temer o grande Deus, tão Santo, tão Sabio, Todo Poderoso, que morreu por nós, e de quem mais beneficios recebemos quando nos fazemos dignos de sua graça.

Agora escutai as reflexões de vossa mestra e verdadeira amiga, as quaes se encaminham a fazer-vos merecedoras d'aquella graça, e do auxilio constante do Céu.

Vencendo tantos obstaculos, acabais de transpor a difficil barreira interposta entre vós e as letras.

Já se vão innoculando em vossos tenros espiritos os preciosos conhecimentos que virão mais tarde circumdar de uma brilhante aurèola toda a vossa existencia.

Quando apoz alguns momentos de árduas fadigas, comprehendeis o que na lição se vos figurou menos facil, vejo in-

nundar-vos o angélico semblante uma doce e plácida alegria.

Essa vem logo infiltrar-se em meu coração, que espontaneamente partilha vossa felicidade.

Nesse momento, mal podendo conter um sorriso de expansivo prazer, contemplo o bello horisonte que a vossos olhos se vai descortinando.

Antevejo os conhecimentos que ireis adquirindo dos mysterios da Santa Religião, que é a luz da alma e o caminho seguro da salvação, para o que muito devemos trabalhar.

São-nos imperfeitos todos os conhecimentos que não têm como base um elevado culto de adoração ao Eterno Creador dos Ceos e da terra.

Vemol-o representado nos Templos, onde Elle é particularmente adorado por quasi todos os povos, e onde tambem re-

verenciamos as imagens dos que a Igreja Catholica venera como santificades.

Este tributo de adoração e respeito, sob o nome de Religião, é o precioso laço que prende a terra ao Céu e o homem a Deos.

A crença religiosa, portanto, nos é indispensavel á vida, e só a sua influencia nos póde tornar verdadeiramente felizes.

Nas grandes contrariedades a Religião ensina-nos a resignação que calma o soffrimento pela consoladora virtude da paciencia, unico confôrto nas maiores afflicções.

O temor de Deos, de que sempre estará possuida a pessoa religiosa, modera as nossas paixões, e assim somos desviados dos perigos a que ellas nos arrastam.

No infinito da natureza que vemos creada, a Religião modifica nossa incer-

tesa pela idéa de um Ente Supremo, auctor de todas as cousas.

Mas só comprehendereis o grande valor da Religião quando nos seus mystérios fordes instruidas, o que não podereis conseguir, sem o conhecimento das letras, em que vou iniciando-vos.

O seu tirocinio, portanto, fareis nesta eschola com todo o gosto e aproveitamento, se quizerdes merecer a estima de vossa mestra e de vossa familia.

O adiantamento que fordes apresentando proporcionará, principalmente a vossos pais, momentos da mais doce e risonha alegria.

Parece-me divisar vossa terna mãe pagar-vos com amorosos beijos e carinhos a mesma lição que, ao sahirdes da aula, lhe ides repetir correctamente.

Depois entre mellifluos sorrisos, repassados de toda a ternura de seu cora-

ção, transmittirá vosso progresso a vosso pai, quando este recolher-se á casa, de volta das occupações diarias.

O grato prazer dessa noticia suavizará o trabalho que sobre elle pesa para manter-vos, bem como á toda a familia.

A severidade que talvez tivesses notado em seu semblante, se transformará em doces caricias para comvosco e vossos irmãosinhos que, como vós tenham cumprido as ordens dictadas pelo amor de vossos progenitores.

Na respeitavel face paterna vereis transparecer a serena alegria, entornada no peito pela certesa de vosso aproveitamento na eschola.

Então, renovando as meiguices que vos são naturaes na idade infantil, pedi-reis a vosso pai, ou á vossa mae para ensinar-vos as lições que no dia seguinte tereis de dar.

Assim, minhas filhas, passareis entre sorrisos de amor e de candura a vida escholastica, que sómente torna-se enfastiosa para as meninas ociosas.

Esse auspicioso tirocinio parece-lhes um tempo de verdadeiro martyrio, que são constrangidas a supportar.

Lhe preferem os brinquedos pueris, de que nenhum proveito resulta, e já-mais podem gosar dos variados attractivos que offerece uma eschola bem dirigida.

A estas, coitadinhas ! faltam, sem duvida, os desvellos de uma mãe cuidadora, que saiba corrigir com a severidade temperada pelo maternal amor os instinctos menos doces, e inclinações perniciosas que vira desenvolvidas em suas filhas. —

A imprulencia de uma perceptora pouco zelosa no cumprimento de seus

deveres tão bem pôde occasionar a uma indiscreta criança a infelicidade de aborrecer os trabalhos escolares, de que tantos e tão saborosos fructos virá depois colher.

Mas, á proporção que ella fôr divagando pelo florido jardim dos conhecimentos, desejará ataviar-se com as suas encantadoras florinhas.

E pelo primitivo desprezo que lhes votára a tardia cultora, tarde tão bem as florinhas permittirão áquella adornar-se com os seus bellos e sublimes atavios.

Se, pois, minhas filhas, alguma dessas desgraças vos sobrevier não vos façais assim infelizes.

Vosso maior empenho seja frequentar a escola, e ahi tornar-vos as mais assiduas nos trabalhos, a fim de que possais mais depressa descançar das fadigas que tão arduas vos parecem.

O aborrecimento difficulta o trabalho mais simples, e fal-o monótono e pesado, ao passo que a boa disposição supera difficuldades, e quasi vence impossiveis : tal é a força que imprime-lhe a vontade e perseverança, de que todos nós podemos dispôr.

Algumas crianças desconfiadas teem as vezes a idéa de se julgarem menos estimadas na eschola do que outras, pelas quaes suppõem liaver parcialidade nas decisões contra si.

Este falso preconceito lhes traz o desgosto de cumprirem suas obrigações, quando não as desanima inteiramente.

Uma mestra discreta, e que jurou aos Santos Evangelhos cumprir fielmente os deveres de seu magisterio, nunca poderá ser injusta para comvosco, debeis e innocentes crianças, a quem se deve ter affeicoado, como se fôra uma desvelada mãe.

Se vossa mestra distinguio mais alguma das discipulas foi porque esta desempenhou melhormente suas obrigações, e teve como premio disto o lisongeiro apreço de quem, da cadeira que occupa, deve fazer justiça.

Se todas vós quizerdes merecer igual distincção esforçai-vos por imitar as melhores alumnas ; sêde doces e obedientes, segui em tudo os dictames de vossa mestra, que nada mais aspira do que ver-vos felizes e instruidas.

Pela instrucção somente é que podereis, sem embaraços, observar os preceitos do Altissimo, e ser uteis a vós e á sociedade. Por esta se designa um conjuncto de pessoas que se combinam para mutuamente se respeitarem e auxiliarem nas necessidades da vida.

Entre todos os povos a sociedade

existe tanto mais considerada quanto maior fór a sua civilisação.

Seja por meio de relações puramente civis, seja por meio do commercio e da industria, a vida social se revela como a primeira necessidade na existencia dos povos ou nações. Suas transacções commerciaes todos os paizes civilizados mantem pelo estipendio da moeda legal: isto é, autorisada por lei, da qual é garantia o governo.

Sobre as differentes fórmãs deste, ou modo de reger os povos, e fazer observar as leis, convém dizer-vos o que não deveis ignorar.

Todas as fórmãs de governo reduzem-se a trez :

— O governo monarchico absoluto, que concentra-se nas mãos de um só homem, a quem se referem todos os negocios do Estado. A elle estão sujeitos

a vida e os bens do povo, de que o monarcha dispõe como julga conveniente, em alguns paizes, depois de ouvir a opinião dos conselheiros de sua côrte.

— O governo republicano, que é constituido de alguns homens, aos quaes o povo elege por tempo determinado para dirigirem os negocios do Estado, de accordo com outros poderes igualmente eleitos.

— O governo monarchico constitucional, que é aquelle em que um homem assume a direcção dos negocios do Estado por eleição ou herança, e governa segundo a lei fundamental da nação, a que chama-se constituição.

Esta é baseada na vontade do povo, que a faz observar e respeitar por meio de seus representantes nas Assembléas, eleitas pelo voto popular, e congregadas

em tempo determinado pelo chefe da nação.

Nellas são promulgadas e discutidas as outras leis, as quaes, depois de sancionadas pelo monarcha, executam-se como laes.

Este ultimo systema de governo é o nosso, que denomina-se monarchico hereditario, constitucional e representativo.

Quatro são os poderes que o constituem :

— O poder legislativo, representado pelas Assembléas e Senado.

— O poder judiciario, representado pelos differentes tribunaes, em que os juizes sentenciam sobre as causas e crimes.

— O poder executivo, representado por sete ministros, dos quaes são delegados os presidentes nas provincias.

— O poder moderador, representado pelo monarcha, que tem o titulo de Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil.

E' immensa a importancia do governo na sociedade, e desta entre os povos.

A mesma sociedade, pois, o constitue, por que sem governo lhe não seria possivel subsistir, e a rotura dos laços sociaes causaria a desgraça dos povos que a experimentassem.

Podemos considerar a sociedade como uma grande cadeia que tende a realizar os destinos do genero humano. Desta cadeia o primeiro elo é a familia, a que logo segue a escola, principio de todas as melhores posições sociaes.

Respeitai, portanto, o estabelecimento escolar, onde começais a desenvolver os recursos de vossa intelligencia, e onde

haveis de cultivar-a para talvez um dia gozardes dos preciosos dons da sciencia.

O amor dos proprios interesses vos deverá estimular a estardes na eschola sempre attentas e cuidadosas em todas as cousas relativas ao ensino.

Quando alguma de vossas collegas, cuja educação tenha sido deleixada, vos vier contar qualquer historia, não tomeis nisto parte alguma.

Observai que, no sagrado recinto da educação, ninguem deve-se occupar com materias, que pelo menos virão roubar o precioso tempo.

Se porém aquella historia ou conversa involver a reputação de alguém, por nenhuma consideração, minhas filhas, a escuteis.

Na vossa idade nunca se chega á evidencia dos factos, e quando mesmo fosse possivel chegar, uma menina bem edu-

cada jámais deve ser o deposito e inda menos o écho de noticias pouco decentes.

Além disso, ellas podem trazer a vossos pais alguma inconveniencia, uma vez que de sua casa transpirem, como é provavel, visto que as sabeis, e não tereis a discricção de occultal-as.

Se tractar-se porém, da calumnia, essa horrivel mentira que traz sempre a deshonra a alguma pessoa, deveis considerar a bocca que a proferio como um orgão baixo e repulsivo, indigno de toda e qualquer attenção.

As palavras calumniosas, impregnadas da peçonha mais impura, communicarão o hediondo contagio a tudo quanto estiver-lhes ao alcance.

Quem as escuta, sem ignorar os máos instinctos do calumniador, partilha por certo, de seu abominavel crime.

De tão reprovado procedimento es-

pero não ter jamais occasião de exprobar-vos.

Vossos amorosos pais não terão a dor de ver-vos comprometidas nos tenebrosos enredos da calumnia, a que Deos, em sua alta sabedoria tanto condemna, e a sociedade reprova mais do que a nenhum outro crime contra a moral.

Os males inqualificaveis que da calumnia proveem, muitas vezes até sem que o presentamos, fazem-na justamente assim detestavel.

A honra, que é o nobre sentimento de nossa dignidade, todas as pessoas tem no mais subido apreço. Esta qualidade, sobre todas preciosa é pelo calumniador ou calumniadôra arrastada ao pavoroso abysmo de suas maldades, do que não está isenta a propria innocencia, mesmo involta nas dobras da mais casta pureza.

As victimas desse horroroso crime então experimentam o desprezo e execração que, no conceito publico soffrem as pessoas infamadas : taes são os perniciosos effeitos das mentiras calumniosas.

O amor da verdade é um dever que Deos impôz á nossa consciencia, a qual illuminara o contacto de suas mãos.

Naturalmente repellimos a falsidade tão contraria ao que Elle recommenda no oitavo preceito de sua santa Lei, de que nunca nos devemos afastar.

A verdade é irmã da sublime palavra de Deos, e tão perfeita como a luz e pureza que o symbolisam na terra.

Amai, pois, a verdade, minhas filhas, para gozardes desses preciosos dons que tanto nos assemelham ao nosso pai do Céu cujas bençãos sobre vós assim attrahireis.

A mentira mesmo a mais simples, que não causa damno a iringuem, é indigna

de ser proferida por uma pessoa que se presa.

Pelo menos perderá o conceito, e ainda quando fallar a verdade ninguem lhe dará credito: tão triste é a condição do mentiroso !

Guardai-vos cuidadosamente, minhas filhas, de vos deixar dominar por esses vicios que tanto degradam o genero humano, perante Deos e os homens.

A estima de nossa reputação modestamente guardada, é o mais sagrado dever que a natureza nos impõe.

Della provém a honra, a moral, os bons costumes e todos os nobres sentimentos que illustram nossa especie, e elevam-na ácima das outras especies creadas.

Da mesma estima igualmente provém a virtude, por cujo nome se designa a abnegação propria, a magnanima generosi-

dade, sem interesse de recompensa, e todos os outros dotes do coração.

A virtude é apreciada no Céu, onde nos aguarda o premio de nossas boas acções.

Na terra os que a praticam sempre são tractados com uma certa distincção. E na verdade quem não apreciará o valor para praticar o bem, e resistir ás tentações do vicio, somente por um nobre impulso do coração ! ?

A sociedade tem o rigoroso dever de tributar á virtude um verdadeiro culto de respeitosa consideração.

Sede virtuosas, minhas filhas, Deos vos protegerá, e tereis entre as pessoas que vos conhecerem o justo apreço de vosso procedimento.

Na sociedade mesma de vossas condiscipulas podeis praticar a virtude, despendendo para com ellas todas as attenções de que puderdes dispôr.

Ao passo que vos abstiverdes de distracções a todas prejudiciaes, tende o maior cuidado em que as outras alumnas aproveitem o tempo no que fôr concernente aos trabalhos escolares.

Com dedicação e paciencia dirigi-as na escripta, ensinai-lhes as lições, a costura, em summa todas as materias em que vos achardes mais adiantadas do que ellas.

Por esse meio fareis nascer para convosco a pura e doce affeição que, sob o nome de amizade, tem verdadeiros attractivos, e sempre deverá existir entre collegas. N'uma escola primaria, estas equivalem a irmãs, cujos pais são seus mestres, e portanto se devem estimar mutuamente.

Tereis sempre o maior cuidado em não apresentar-vos na escola com os vestidos em desalinho, e nodoados de

tinta, ou qualquer outra materia que os suje.

Igual cuidado tereis em não conservar as unhas grandes e pouco aceiadas ; os cabellos em desarranjo ; o rosto, orelhas, mãos e pescoço indicando pouca limpeza : n'uma palavra, deveis ter sempre cuidado em tudo que constitue o aceio.

O seu habito muito convém adquirir para que estejais sempre decentes, e aceiadas, o que não consiste na riqueza e elegancia dos vestidos, nos perfumes, nos enfeites, etc., mas sim na limpeza e regular disposição de tudo quanto vos pertencer.

O aceio é uma parte da boa educação, e torna-se necessario para a saude, bem precioso pelo qual muito nos cumpre velar.

Desempenhando todos os deveres es-

cholares, tereis aproveitado as lições que vos houverem ensinado, e assim adquirido noções exactas das materias que na eschola se explicam, para o que é necessario que a tudo presteis a maior attenção.

Vos terão igualmente alli ensinado os principios de moral e de hygiene, que constituem a parte principal da boa educação.

Vereis em fim chegar o dia em que, saudosas digais o adeos de despedida ás vossas collegas, assim como á vossa mestra. A esta agradecereis os serviços a vós prestados, embora sejam elles gratificados pelo governo ; e a todas offerecereis vosso prestimo, com animo de o empregar em seu proveito.

---







A MOÇA EM SUA PUBERDADE

## A

### MOÇA EM SUA PUBERDADE

Já não dirijo-me á menina que, alegre e risonha, vinha assiduamente beber as preciosas doutrinas da escola, e cada dia era-lhe um novo estímulo para seu adiantamento.

Tão bem não dirijo-me a que, aborrecida das lides escolares, mal comprehende suas lições, e vê nos encantos de nossas bellas manhãs novo incentivo ao seu enfado, concentrando todas as aspirações no dia fadado, em que lhe fôr permittido deixar de frequentar a escola.

Dirijo-me áquellas que, no entender dos pais tendo completado a educação escolar, recolhem-se ao lar domestico.

Nessa idade em que a natureza cheia de vigor retem na memoria as impressões que recebemos, buscai, minhas filhas, cultivar as bellas artes, especialmente a muzica, que exerce tão poderosa influencia sobre a nossa alma, e oppõe á rudeza do tracto e ferocidade dos instinctos.

Esta arte divina adoça os costumes, e pôde excitar em nosso coração a affabilidade, a ternura e a piedade.

As suas gratas harmonias desenvolvem o bom gosto, e trazem ao espirito a mais innocente e agradavel distracção.

Não deveis porém, fazer da muzica unica occupação. Poucas e boas muzicas bem executadas devem satisfazer as aspirações de quem, como vós, não faz profissão dessa arte.

Buscai igualmente cultivar as lingoas estrangeiras, como a italiana, a ingleza,

a allemã, e especialmente a franceza, em que eslão escriptas excellentes obras de litteratura e educação.

Procurai quanto estiver ao vosso alcance illustrar o espirito na leitura dos bons livros.

Dedicaï-vos ao estudo da grammatica, da geographia, da historia e da arithmetica, da qual a applicação é indispensavel ao tracto da vida domestica. Suas quatro operações sommar, subtrahir, multiplicar e dividir, sendo as bases fundamentaes de todo o calculo, convêm que as façais expeditamente, o que sem duvida conseguireis se souberdes bem as taboadas.

Abstende-vos da leitura de obras perniciosas. Em tal numero se devem contar esses romances incendiarios do coração da mocidade, cujas paixões simu-

scenas, e cujo sentido nem sempre comprehendem.

A mulher tem necessidade de habituar-se á vida sedentaria, visto que é destinada a passar o tempo em casa, onde é improprio da boa educação estar ella sempre de pé, ou andar de um para outro lado.

Mas, alli não occupareis lugar pouco recatado, nem escolhereis assento brando, como a rede que em nosso clima é incompativel com essa vigorosa disposição, tão necessaria aos arranjos domesticos.

A rede por sua flexibilidade influe consideravelmente nos orgãos de nosso corpo. Traz-lhes essa fraquesa ou inação que nos é peculiar quando nos servimos della por mais tempo do que para breve descanso, em horas cálidas.

As pessoas que vivem n'uma rede

quotidianamente, por fim perdem a energia, e tornam-se apathicas.

Se a esse máo habito junta-se o de embalar-se com frequencia, muitas vezes entorpece-se o cerebro, a digestão é alterada, e o estomago irrita-se.

Então póde desenvolver-se um appetite famelico desordenado, a que dá-se o nome de fome canina.

A cura desse mal será talvez impossivel, principalmente se o pernicioso costume de embalar-se subsiste desde a infancia.

Evitareis, minhas filhas, tornar-vos victimas de taes habitos, que tanto prejudicam a saude e os interesses.

Sem duvida só podemos ser felizes, e utilisarmo-nos de quaesquer bens da fortuna no pleno gozo d'aquella, com que Deus tão liberalmente nos dotou para

melhor fazer-nos comprehender a perfeição de nosso maravilhoso organismo.

Nenhum beneficio da Providencia é superior á saude, e entretanto de nós muito depende conserval-a.

Uma pequena imprudencia quantas vezes perturba as funcções animaes, até que, entre dolorosos padecimentos, a morte apparece ! ?

Assim acabamos essa vida que a Deus unicamente compete terminar, e que nos cumpre zelar como precioso dom de sua liberal munificencia, pelo qual lhe devemos ser em extremo reconhecidos.

A gratidão é o mais nobre sentimento do coração humano, sentimento alli innato, de que emanam innumeradas virtudes.

Por um natural instincto este sublime sentimento muito cedo se desenvolve, e faz-nos estimar nossa mãe ou ama, de

quem conhecemos os primeiros favores.

Ao Supremo Creador tudo devemos, porque d'elle recebemos tudo o que somos, e sem o seu auxilio não poderíamos um instante subsistir. Logo, a gratidão vos deverá induzir a amal-o sobre todas as cousas.

Assim nunca praticareis actos que perante o Divino Tribunal possam ser punidos como infracções aos preceitos por Deos estabelecidos.

São estas as sagradas leis do decálogo ou dez mandamentos, cuja observancia resume o amor de Deos e dos nossos semelhantes.

O sentimento da gratidão vos induzirá igualmente a respeitar e amar sempre com ternura vossos pais ou quem fizer suas vezes.

Para cada uma de vós elles são na terra como o Todo Poderoso que reve-

rentes devemos adorar em toda a parte, com o mais profundo respeito.

O mesmo sentimento tereis para com vossos bemfeitores, ou bemfeitores de vossa familia.

Além de ser a gratidão um dever que nossa consciencia e amor proprio nos impõe, ella incitará a virtude da beneficencia.

Não raras vezes o bemfeitor mostra-se intolerante com o esquecimento de seus favores, denominado ingratidão.

Esta sómente encontra-se nas almas baixas e corrompidas, porque, nem sequer estimam a propria personalidade.

Menospresando seu bemfeitor, o ingrato se menospresa; por isso elle é justamente reputado o ente mais desprezivel.

Na cegueira de sua razão esse desnaturado desconhecerá os beneficios da Providencia Divina, a superioridade de

seus pais, e tudo quanto ha de mais sagrado para o coração humano.

O ingrato portanto nenhuma attenção merece : é um indigno, a quem apenas a caridade induz a tratar, porque esta deve-se exercitar com todos.

A maior solícitude no tracto de vossos irmãos poupará á vossa mãe esses cuidados, que tão desvelada, por certo vos dispensara na infancia, e acrisolará nelles o amor para comvosco.

Quando um dia fraca e dependente como são entre nós as mulheres, precisardes do auxilio de qualquer delles, sua gratidão apparecerá como uma estrella propicia.

Superior aos impulsos do sangue e do amor fraternal ella inundará de luz e protecção a senda de vossa vida, por mais escabrosa que seja; e então melhor sentireis o valor de vossa dedicação.

Nascidos dos mesmos troncos que nós, e quasi sempre creados sob o mesmo tecto e com o mesmo regimen, nossos irmãos são os amigos que Deos nos outorgou.

Quando por tantos principios não devessemos apertar o doce laço da união e amizade para com elles, o respeito ás instituições de nosso providente e bondoso Creador nos deveria obrigar a amal-os extremosamente.

Convém tambem estimardes as outras pessoas da familia de que fazeis parte.

Todos habitam a mesma casa, e estão debaixo da direcção do mesmo chefe; um certo laço de estima e confraternisação os deverá prender, para que se possam mutuamente auxiliar, como se faz preciso.

Essa estima adoçará a condição dos subordinados, e multiplicará as forças

dos superiores. Compenetrai-vos de sua conveniencia, e aguardai-lhe os beneficos effeitos.

A gravidade de vossa posição pouco vos permite fazer, que revele uma subida estima á familia, cuja sympathia sem duvida alcançareis pela modestia com que em tudo vos deveis portar.

Não vos façais o êcho dos successos domesticos.

Sabei guardar silencio sobre o que possa perturbar a tranquillidade da familia ou aggravar a sorte de algum de seus membros.

Quando a falta fôr grave não faltará quem accuse o culpaço.

Se porém, fôr leve será melhor que passe desaperebida.

O que não quiserdes que se saiba já-mais confieis de pessoa alguma, para vos não collocardes em sua dependencia, a

qual vos será mais incommoda se essa pessoa se puder considerar vossa subordinada.

Quando transmittimos a alguém nosso segredo ficamos á mercê de sua discricão, e assim fazemol-a de alguma fórma superior á nossa.

E não nos illudiremos em pretender que outrem contenha sua vontade em proveito alheio, entretanto que pelo proprio não podemos conter-nos?

A discreta reserva é tão util, quanto é prejudicial essa leviana franqueza com que muitas pessoas fallam de tudo o que ouvem ou sabem, e até do que as pode comprometter.

De semelhante leviandade sempre vos deveis abster, reflectindo nas funestas consequencias de uma tal indiscrição que muitas vezes é a origem de numerosas desgraças.

Sêde complacentes com as fraquezas humanas, das quaes ninguem está isento.

A caridade, segundo disse S. Paulo, a mais excellente de todas as virtudes, nos impõe o dever de amarmos o proximo nas pessoas de nossos semelhantes.

Elles são nossos irmãos, a quem Deos nos manda soccorrer, amparar e perdoar.

Por mais disformes que os tenha tornado a natureza, os vicios ou as enfermidades, sêde para com elles compassivas e caridosas.

Com aquelles que por seus máus instinctos ou má educação houverem motivado o vosso resêntimento, deveis ter a maior indulgencia.

Deos tudo vê, e tudo providencia com aquella justiça e sabedoria de que nunca poderemos duvidar.

Deixai, pois, a Elle o castigo desses vicios, infelizmente tão frequentes, e per-

doai ao proximo as offenças que vos fizer.

Prestai-lhe além disso o soccorro que polerdes, e de que elle necessitar, pois a verdadeira caridade não exclue o mesmo inimigo, quando este mereça compaixão.

O odio, as vinganças mesquinhas, os caprichos imprudentes, os resentimentos exagerados são improprios das pessoas generosas e bem educadas, especialmente de uma senhora, a quem a moderação, a lhaueza do tracto e docilidade do genio devem sobresahir a todos os dotes e predicados.

Sem que empregueis demasiado tempo em preparar-vos, o accio e a limpeza de vosso corpo, de vossa roupa, e de vosso aposento deverá continuar a merecer-vos séria attenção.

Estes cuidados unidos á modestia e honestidade de vosso porte, a compos-

tura de vossas vistas e singela amabilidade vos farão o typo perfeito da mulher bella e discreta.

O arrebatamento e o tracto rude, ou mesmo pouco delicado é um dos maiores defeitos que pôde ter uma senhora.

Seu coração deverá sempre reflectir a prudencia e delicadeza que são characteristics do sexo a que pertencemos.

Se vos achardes em algum baile ou reunião, aonde, em vossa idade nunca ireis senão acompanhadas de vossa mãe ou quem devidamente a substitua, ahí portai-vos com a discrição conveniente.

Nessas associações de tantas pessoas poderá haver algumas ociosas, cuja educação seja imperfeita. Estas costumam recolher dos outros circumstantes a menor acção pouco ponderada, e depois vão commental-a. Estai pois prevenidas

para lhes não forneceres motivo de critica.

Tractai todos alli com delicada polidez e urbanidade, o que nasce dos impulsos de uma alma bondosa, cuja apparencia exige a sociedade.

Procurai mostrar-vos affaveis e satisfeitas, tanto quanto o permitta a gravidade que é mister, afim de não pôr-se em duvida vossa boa educação.

Tudo porém, fareis sem affectação ou êmphase, pois estas deslocam a melhor intenção, ao passo que a naturalidade lhe dá perfeito realce.

Notai com minuciosa attenção o cavalleiro com quem vos comprometterdes a dançar, e uma vez compromettidas, por nenhuma consideração danceis com outro.

Quando alguma questão suscite-se pela preferencia que houverdes de dar

a qualquer cavalheiro, melhor será não dançardes, desculpando-vos sob pretexto razoavel, como seja o de algum incommodo.

Assim poupareis o amor proprio do que fosse preterido, e evitareis resentimentos que podem trazer graves inconvenientes.

O homem pode aproveitar-se de sua preponderancia sobre nossa acanhada condição, quando em seu despeito veja elevar-se a mulher, a quem lhe não é difficil humilhar, até por qualquer phrase menos decorosa.

Nestas companhias a conversação deve ser limitada a algumas palavras que de modo nenhum involvam criticas observações sobre o que então se passa ; e como em todas as occasiões será n'um metal de voz brando e intelligivel.

Se o divertimento estender-se até á

mesa, aonde sereis levadas, talvez por algum cavalheiro, n'ella procedei com modesta sobriedade.

Os cavalheiros que vos ficarem contiguos naturalmente se esforçarão por servir-vos e agradar-vos; deveis pois, conciliar sua satisfação a tal respeito com a idéa de que um banquete quasi só tem por fim o apparatus.

Sem hesitardes em servir-vos de alguma iguaria, das que elles offerecerem, o fareis com parcimonia, e assim comeis.

O mesmo deveis considerar á cerca do chá, que commummente é servido em bandejas conduzidas pelos cavalheiros.

Nos passeios, nas visitas portai-vos com igual moderação, evitando tornar-vos o alvo das attenções dos circumstantes.

A senhora que attrahe sobre si as

vistas dos que a rodeiam pela exagerada animação de suas palavras, ou pela estudada maneira de seu porte, não comprehende o modesto papel que tem a representar na sociedade.

Quasi sempre faz-se aborrecida dos mesmos que simulam applaudil-a, e vem a ser depreciada, quando não aborrecida de todos que a observam.

Da mesma sorte são depreciadas as que nunca faltam nos divertimentos. Sua apparição já tão commum, nenhuma importancia merece, e se não fosse costume occupar todo o espaço de um salão de taes sociedades por qualquer pessoa, seria até para desejar-lhes a ausencia.

O contrario porém, acontece ás senhoras que raras vezes nelles apparecem: leva-se-lhes em conta o incommodo que tomaram para abrilhantar a festa, e são ahí recebidas com verdadeiro apreço.

Um outro entretenimento é o das relações pessoais, ou visitas, das quaes convém não abusar.

As visitas prolongadas e repetidas, tornam-se incommodas, muitas vezes até quando ha estreita amizade.

O tempo é um precioso thesouro que cada qual deve empregar utilmente. Desperdiçal-o, portanto em visitas ociosas, de que nenhum proveito resulta, é occasionar um duplo prejuizo, o de quem as faz, e o de quem as recebe.

As senhoras que assim entretiverdes (porque só deveis visitar pessoalmente as pessoas de vosso sexo), podem estar para isso indispostas.

Muitas vezes occupadas no manejo dos negocios domesticos, em refazer seus vestidos, para que pareçam da moda, o que é por certø bem entendida economia, deixarão de querer assim absorver o

tempo, e entretanto não se podem eximir de assistir-vos.

Cabe aqui advertir-vos que é improprio de uma senhora discreta fazer visitas a cavalheiros, seja qual fôr o seu estado; salvo quando houverem estreitas relações de parentesco, ou quando uma extrema gratidão a obrigue a dispensar-lhes essas atenções, sem comprometter o proprio conceito.

Poderá testemunhar-lhes sua estima, ou mesmo amizade por quaesquer singellas demonstrações que dictar-lhe o bom senso, de accordo com as praticas da melhor sociedade.

As visitas a pessoa doente devem ser breves, salvo quando possais prestar na casa algum serviço que seja reclamado pelas circumstancias. O contrario seria incommodar talvez o enfermo ou pessoas encarregadas do seu tracto, a quem pro-

vavelmente sobrarão occupaões nessa emergencia.

Tão bem não se devem prolongar as visitas de primeira entrevista. Quando muito pôde-se nellas absorver uma hora. Será pouco agradável entreter conversação por mais tempo com pessoa a quem não conhecemos.

As visitas de pèzames devem ser igualmente pouco prolongadas, tanto mais porque um silencioso recolhimento substitue n'ellas as expressões de sentimento, conforme está hoje admittido.

Em summa regulai as visitas de modo que sirvam para estreitar as relações de amizade, e não para tornar-vos por ellas aborrecidas, ou mostrar-vos pouco civis.

Evitai, minhas filhas, a constante frequencia n'esses divertimentos ociosos.

O recolhimento domestico, e o emprego nas occupaões que a cada instante se

offerecem em casa, quasi sempre deve merecer preferencia a moça honesta e discreta.

Ficai certas de que tal procedimento attrahirá muito maior sympathia do que os mais custosos vestidos, as pérolas preciosas, e todos os brilhantes de que vos possais adornar para realçar vossa belleza em qualquer logar, onde appareçais

No fim de cada dia, em que tiverdes bem cumprido todos os deveres, impostos pela boa e sã moral, elevai o pensamento ao Todo Poderoso, minhas filhas. Implorai-lhe que continue a guiar vossos passos pelo melhor caminho da vida conducente á felicidade.

Ao deitar-vos tende todo o cuidado em cobrir-vos de modo, que fiquéis decentemente compostas.

O mesmo recato tereis quando mudar-

des de roupa, o que sempre deveis fazer antes de entregar-vos ao repouso das fadigas diurnas.

Depois de tudo isto um socegado e placido somno dar-vos-ha forças para da mesma fórma proseguirdes no dia seguinte.







A MOÇA EM SUA JUVENTUDE OU NUBILIDADE. 

## A

### MOÇA EM SUA JUVENTUDE OU NUBILIDADE

Vossa face lisa e pudibunda, como a rosa aljofrada aos primeiros assomos dos raios solares, já ostenta todo o viço e frescura dos trez a quatro lustros.

Vosso corpo terá adquirido a graça e elegancia de que é susceptivel nessa lisonjeira estação da vida palpitante, de vigor e de encantos naturaes.

Não procurareis nas modas affectadas, e muitas vezes offensivas á moral e á saude, um falso attractivo á vossa physionomia.

Os modestos e bem feitos vestidos, um pouco conchegados, durante as horas de mais actividade no dia, vos aperfeiçoarão

o talhe, e darão verdadeiro realce às vossas fôrmas.

A singelesa e candura de vosso coração vos incitarão á prática das virtudes em que, com os annos vos ireis fortalecendo. Então ouvireis fallar de vossos dotes e belleza com louvor.

Se esses elogios sahirem de labios femininos, e por entre elles se propallarem, sabei, minhas filhas, os dissimular com modesto sorriso, o qual indique que não ficastes ensoberbecidas por essa admiração.

Assim desarmareis a inveja d'aquellas menos protegidas pela natureza do que vós, cujos predicados lhes poderão parecer inconvenientes.

A mesquinha paixão da inveja muitas vezes domina o coração da mulher indiscreta, e a induz a negar os dons que não buscou ou não pode possuir. Até mesmo,

custa-me dizel-o, a arrasta a fazer da innocente que os possui uma victima, perante a sociedade.

Esta assim illudida, por falta de esclarecimentos, quiçá difficéis á sua apreciação, torna-se complice naquelle detestavel crime.

Se taes encomios, porém partirem de pessoas de outro sexo, e echoarem até vós, não deis a menor demonstração de os perceber.

Muitos homens, cuja educação não attingio o necessario aperfeiçoamento, simuladamente propalam esses louvores para captarem a estima das incautas, e merecerem suas attenções.

Quando algum mais ousado tomar a liberdade de manifestar-vos sua adhesão, e apreço aos vossos dotes, que não se cansará de avantajár, sabei repellil-o com delicada energia.

Tirando-lhe inteiramente a esperança de attrahir-vos, fizeti-o de fórma que não fique ferido o seu amor proprio, por quanto, em todas as pessoas este deve-se respeitar.

O moço que vos pretender para esposa não se occupará em vãos elogios, e ainda menos em distracções pueris e ridiculas : fará saber á vossa familia seus desejos, e, depois de obtido vosso assentimento, procurará pelo commum accôrdo de todos receber-se comvosco.

Pela vossa parte, minhas filhas, passados os primeiros annos de vossa juventude, quando a natureza tiver attingido em vós o inteiro desenvolvimento, consultai vosso coração sobre o melindroso estado que se vos offerece.

Se vos achardes com forças para exercer a elevada missão de esposa e de mãe, acceitai a mão d'aquelle que, no enten-

der de vossa familia, vos ha de conduzir á felicidade.

A escolha de um marido pôde, e deve ser confiada a alguém que, transpondo a acanhada esphera social de uma pudica donzella, tenha adquirido conhecimentos que deixem antever a conveniencia da união.

A escólha de uma consorte porém, sómente compete áquelle que, ao nivel da sociedade, tiver bebido sentimentos de respeitosa sympathia, pelos quaes seja induzido a fazel-a.

Não sendo originados por considerações arbitrarías, nem por qualidades que, como os dotes physicos, o tempo destrua, taes sentimentos jámais poderão desaparecer.

Farão por certo, da união contrahida sob sua influencia, o doce élo da mais dedicada e sincera amizade.

Se n'uma tão sólida base sempre fossem firmados os contractos matrimoniaes, estariam, sem duvida, abrigados das eventualidades mais vulgares no casal.

Na idade juvenil o homem mostra-se apaixonado, e tudo sacrifica por uma mulher, a quem quasi sempre aborrece.

Recebendo-a em matrimonio na effervescencia da paixão, á sua escôlha não podera presidir o attento exame das qualidades necessarias a uma esposa.

Fascinada pelos extremos que lhe são patenteados, a infeliz não vê o abysmo de uma tal união. Deixa-se conduzir ás áras do matrimonio, onde divisa a illimitada felicidade que não tarda em desvanecer-se.

Se do mutuo sacrificio dos consortes não eleva-se algum sentimento de gratidão que venha adoçar-lhes as imposições

do dever, logo o tedio substitue o amor conjugal.

D'ahi a origem das separações, dos divorcios, e de tantas outras desgraças que são o opprobrio das familias.

N'aquelle critico periodo da vida o homem, por certo não deixa-se dominar pelo sentimento : á vivesa da imaginação cede o coração, onde as paixões agitam-se, e muitas vezes suffocam a propria razão.

Guardai-vos, minhas filhas, de unir vossos destinos aos de um homem nestas condições, que tanto o approximam dos irracionaes, aos quaes sómente impelle o instincto.

Uma tal união por muitos principios inconveniente, o seria ainda mais por ter de affectar talvez consideravelmente o vigor e desenvolvimento physico dos filhos que della houvessem de nascer.

Nenhum chefe de familia, por certo a imporá á sua filha ou tutelada, e só a mulher que estiver louca pôde de boa vontade, assim sacrificar-se.

Os laços matrimoniaes são indissolúveis, e teem de influir na vida inteira dos cônjuges, bem como na de seus filhos. Portanto para contrahil-os faz-se precisa a maior prudencia e circumspecção, que dirija a uma acertada escolha, da qual depende toda a felicidade do consorcio.

Passo a dizer-vos alguma cousa que poderá auxiliar, a quem a tiver de fazer.

Na idade senil nenhum homem pôde fazer a inteira felicidade da familia, de que se quiser constituir chefe, e por mais conveniente que pareça a sua união, jámais será indiscrição regeital-a a mulher nubil de poucos annos.

Tão bem não convém acceitar a mão

do homem indolente, ou contaminado pelos vícios e enfermidades, que virão talvez enxertar-se em sua familia, e fazel-a desgraçada, mesmo no seio das riquezas e prosperidades.

O homem dissoluto, impudente, arrebatado, luxurioso em fim é detestado por toda a sociedade moralizada, e deve-se evitar como a um grande mal contagioso que, n'nma relação qualquer pôde ser fatal, como o não será á familia, a quem tiver de dirigir ! ?

Aos cinco lustros o varão tem desenvolvido todas as fæculdades phisicas e moraes. Calmas as paixões, depois dessa idade, seu corpo robusto e sadio pela frugalidade e temperança de uma vida tão modesta, quanto laboriosa ; seu coração formado pelo habito da virtude e da urbanidade ; seu genio activo, prudente e destituido desses mesquinhohos

interesses e prodigalidades, a que se oppõem a parcimonia e liberalidade; seu espirito desembaraçado e tranquillo pela pureza das intenções; este apreciavel mancebo, embora destituido de outros dotes, deve merecer preferencia para a união conjugal.

Não passarão despercebidas essas excellentes qualidades, á moça honesta e sensata, bem como á sua familia, quando precisamente saiba discernir sobre negocio tão grave e importante, como é o casamento.

As familias que o tractam com levesa raras vezes não se precipitam na escura senda dos infortunios, por onde successivamente será arrastada a sua descendencia.

Por isso mais precisas se fazem todas as precauções.

Nas *Maximas de Conducta para as*

*Senhoras Brasileiras*, que tanto nos convém estudar, e a que neste assumpto muito tenho consultado, disse o nosso illustrado patricio o Dr. Deos e Silva : « a união do homem e da mulher para ser feliz e permanente deve ter por base a igualdade do genio, de condição, de fortuna, de sentimento e até de idade. » E com effeito ; quanto menos attendidos são estes sabios dictames, mais duvidosa torna-se a felicidade de todos os que se acharem sujeitos áquella influencia.

Taes cuidados porém, minhas filhas, como acima disse, compete a vossos pais ou directores, a quem em vossa idade os deveis confiar.

Geralmente os chefes de familia nessa parte, são em extremo zelosos ; e a experiencia os habilita a dirigirem-se com acerto.

Mas se experimentardes uma repug-

nancia invencível para unir-vos em matrimonio ao homem, a quem vossa familia indigita, não consintais em fazer a sua e a vossa desventura.

Muni-vos de forças bastantes para vencer o natural embaraço, e, em termos respeitosos, fazei-a sentir a razão que tendes para o não receberdes em matrimonio.

Se vossa regeição a esse homem fôr baseada em motivo que não seja algum capricho, por ella vos mostrareis mais discreta aos olhos da propria familia, que por certo não deixará de attender-vos.

Quando porém assim não aconteça (o que não se deve presumir) lhe pedireis a espera de algum tempo, durante o qual buscareis compenetrar-vos da causa que a induz a uma tal obstinação.

Depois de esgotados todos os meios de convencel-a da razão que vos assiste,

podereis submeter-vos á sua vontade. Por certo lh'a determinará o zelo pela vossa felicidade, a qual não divisastes nessa proposta, talvez por alguma circumstancia que vos transviasse as justas idéas, cuja ordem vossa familia deverá procurar restabelecer com prudentes considerações.

Mas sómente as acceitareis se a causa da repulsa não envolver de modo algum o physico, ou moral dos filhos que de vosso casamento naturalmente tendes de esperar.

São elles objectos sagrados, pelos quaes vos cumpre a todo o transe velar, mesmo antes de os conhecer, e aliás quando vossos cuidados tanto lhes aproveitarão.

A mulher votada a uma constante abnegação de si mesma, durante toda a

vida, mais ainda o deve ser quando se tracte dos deveres maternos.

Alli estão mais particularmente envolvidos os deveres de caridade para com innocentes criancinhas, cujo destino interessa a todos os corações bondosos, o vosso não poderá ficar indifferente.

O contagio da imprudencia de seus pais, que terão de soffrer no decurso de toda a vida, as fará dignas de compaixão.

Podereis em tempo prevenir essa desgraça, não vos sujeitando a uma união, cujos fructos tenham duvidosa a felicidade.

Impassiveis arrostareis por amor dos filhos o desgosto da propria familia, a qual, em circumstancias diversas, seria conveniente que, sem hesitar, curvasseis vossa vontade.

Desse discreto accôrdo depende a boa

harmonia do lar domestico, de que são as mulheres as principaes representantes, a quem cumpre tornal-o o verdadeiro paraizo terrestre

Embora sacrifiqueis alguma natural propenção de vosso genio, aspirai sempre habitar esse lugar de placidos gosos, que todos desejam possuir, mas que nem todos buscam edificar pela prudencia e boa ordem que o constituem.

Suas inqualificaveis doçuras finalmente fruireis, cercadas dos que vos forem caros, os quaes tão bem se hão de empenhar em amenisar-vos a vida.

Nos dias felizes da juventude o horizonte que a nossos olhos se desenvolve, tem o encantador aspecto da facilidade, apenas limitada pelos successos contradictorios ás nossas idéas.

Convém não deixarmo-nos fascinar por essa illusoria apparencia, e divisar a

natureza em sua realidade, sempre cheia de embaraços difficeis.

Sem graves perigos para a mulher não são accessiveis aquelles attractivos que, tão risonhos, ante vós desenha agora a fantasia.

Deverá ella por tanto renunciar os sonhos da mocidade, e concentrar se no modesto e pequeno âmbito da familia, para que mais particularmente fôra talhada, e onde sua assistencia é indispensavel.







A MULHER CANADA

## MULHER CASADA

A' face da Igreja havendo contrahido o estado de casadas, uma nova serie de obrigações, minhas filhas, tendes a cumprir, obrigações sagradas, e que todas as vossas forças devem convergir para seu fiel desempenho.

O respeito e o amor mais dedicado a vosso marido ; a escrupulosa compostura em sua presença ; o maior desvello por tudo quanto lhe interessa deve attrahir vosso coração e todos os vossos cuidados.

A docil condescendencia com sua vontade, ainda quando esta pareça um capricho, é uma necessidade do vosso estado, e uma das principaes virtudes da mulher casada.

Confiada inteiramente em seu marido, ella jámais lhe opporá os proprios desejos, dos quaes deveria ter feito modesto sacrificio nas aras do matrimonio.

O affecto conjugal, depois absorverá qualquer indisposição, e suavizará o jugo marital, se por acaso o experimentais.

Esse affecto, por tanto vos occupará inteiramente o coração, e prenderá em dourada cadeia o consorte que o ha de retribuir.

Assim satisfareis sua expectativa, e vos mostrareis ao mesmo tempo gratas á preferencia que vos dera.

Se é possível ganhareis por esse modo mais estima em seu coração, á par dessa confiança que mutuamente existindo será o melhor elemento de concordia no casal.

Mais tarde uma tal confiança vos deixará na vida a modesta liberdade que

talvez aspireis, e que vos seria de alguma fôrma inconveniente nos primeiros dias de vosso consorcio.

A melindrosa posição que tendes assumido, junto a quem, sem duvida vos não conhece a fundo, requer certa reserva que tacitamente firme o conceito de vossa discrição.

No decurso de vossa nova vida ireis depois desenvolvendo as qualidades indispensaveis á mulher casada, e confirmando o conceito adquirido.

Com elle vos será menos difficil o cabal desempenho dos deveres que contraístes, e que sempre vos esforçareis por cumprir.

O trabalho, cujo hábito tereis adquirido e que em outro tempo vos era conveniente, logo vos será sobre-modo necessario, por mais auspicios de riqueza que existam no casal.

A economia mais bem regulada, e exercida em todas as circumstancias da vida deverá merecer-vos grande sollicitude.

Sem economia a fortuna mais colossal logo se dissipa ; e então terriveis consequencias não se fazem esperar.

Quanto maior houver sido o luxo e os commodos da vida, mais sensiveis se virão tornar as privações que tiverdes de experimentar pela falta de recursos.

O amor aos filhos, de que logo sereis mãe, vos imporá igualmente a necessidade do trabalho e da economia, que são as condições indispensaveis para adquirir-se riquezas.

Por conseguinte ahi tendes a fonte inexaurivel dos meios pecuniarios, sem os quaes não podereis fazer vossos filhos aprofundarem conhecimentos que os habilitem a figurar depois na sociedade

dignamente, para o que devem os pais envidar todos os esforços.

Assim é necessario que busqueis possuir aquelles meios, com tanto que delles façais um discreto uso, tornando-os uteis á familia e á sociedade.

A pessoa que enthesoura o dinheiro, com o qual nem sequer as vezes dispõe-se a comprar os commodos da vida, e educar sua familia é um avarento miseravel.

Inutil membro da sociedade, cujas conveniencias não quer conhecer, elle arrasta uma existencia desventurada, até que a morte se lhe apresenta tão horri-vel, quanto é inevitavel.

Fazendo parte de vossa familia os fámulos da casa, sêde para com elles indulgentes e benévolas, sem com tudo afrouxar a disciplina e respeito que lhe deveis impôr.

A brandura que revele uma certa estima, não pretere a energia indispensavel a quem governa ; associai, pois, estas duas virtudes sempre nas ordens que houverdes de dar-lhes.

Sem os seus serviços a vida vos seria menos lisongeira. Entretanto alguma gratidão e condescendencia que lhes dispensais, custará tão pouco á vossa felicidade, quanto será agradável áquelles familiares cuja sorte fôra amesquinhada pela servidão.

Por certo não deixará de excitar-vos um sentimento de piedade o estarem estes infelizes obrigados por qualquer circumstancia a não serem os arbitros de sua vontade.

E' necessario, porém ter para com elles certa reserva que assegure o respeito, do qual perante os mesmos sempre vos deveis acercar.

Não lhes falleis frequentes vezes, e sem necessidade; nem lhes deis algum outro motivo de familiaridade, com a qual é incompativel esse profundo acatamento e reverentes attenções que se denominam respeito.

Não menos reserva tereis para com os fámulos no que fôr concernente a objectos de grande valor. Pelo acanhamento de suas ideias pôde a vista destes despertar-lhes a cobiça, e leval-os a praticar um crime, cujas funestas consequencias se farão sentir quando já não houver remedio.

Observai que nunca estejam ociosos, para que não se deixem dominar pelos vicios, dos quaes a ociosidade é a principal origem.

Incidando-os ao trabalho, fareis que adquiram o seu hábito, e façam delle uma das melhores distracções.

Jamais consentireis que um fámulo se mostre adversario de outro, e tome vossa casa para theatro de suas intrigas. Vede que todos se harmonisem entre si; tractai-os com uma caridosa solicitude nas molestias; tomai parte em seus interesses, e dirigi-os convenientemente em tudo o que estiver ao vosso alcance.

Por mais rudes e intractaveis que elles sejam, a propria consciencia os incitará a vos servirem com dedicação, e não tereis, portanto muito a receiar da sua fidelidade, a qual sempre deveis investigar, sem disto dar-lhes indicios.

Deste modo sabereis quanto se passa em vossa casa, e com acerto maior a dirigireis.

Conhecendo que assiduidade e gosto cada qual emprega no serviço a seu cargo, podereis de alguma fórma conciliar a

vocação com a obrigação, sempre que para isso se vos offereça oportunidade.

Não deveis esperar dos familiares o cabal desempenho de seus deveres, se lhes não derdes o exemplo na escrupulosa observancia de vossas obrigações de mãe de familia.

Se em vez da felicidade e harmonia que antevistes no hymineu, tiverdes a desventura de encontrar um pessimo marido, redobrai de attentões para com elle.

Póde esse imponderado consorte não cumprir os seus deveres, e esquecer-se do amor, fidelidade e respeito que vos deve. Longe de vos consumirdes n'um ciume imprudente que envenena os prestimosos laços conjugaes, e sempre traz a desordem á lamilia, procurai resignadamente supportar o seu procedimento, embora este se vos figure intoleravel.

Não busqueis corrigir o vosso marido por meio das represalias, que são indignas das almas generosas, e poderão incital-o a maiores desvarios.

Sempre tereis em vista que as acções reprehensíveis se devem soffrer e nunca imitar.

Dissimulai suas faltas; fingi mesmo as não comprehender; reagi contra a propria fraqueza, e dest'arte talvez consigais tornal-o o chefe perfeito de vossa casa.

A consciencia, essa parte da Divindade ou raio da luz celeste que existe em nós, jamais se anniquilla : pôde por qual quer circumstancia alguma vez entorpecer-se, e levar-nos a praticar actos que a sã moral repelle ; mas nem por isso devemos duvidar de sua regeneração.

O tempo que passa rapido commumente opera tal mudança ; e quando em

vosso marido ella se faça muito esperar, concentrai-vos, minhas filhas, em vós mesmas, e buscai no fiel cumprimento de vossos deveres o allivio ás torturas do coração.

A sociedade é sempre mais inexoravel para com a mulher do que para com a outra porção do genero humano, cujas aberrações do dever, não costumam ser por ella vistas atravez de um prisma tão delicado, como o que nos observa.

No seu juizo severo, e quasi sempre imparcial vereis como é apreciado o vosso procedimento, do qual a propria consciencia que acima de tudo deveis escutar, vos pedirá contas nos instantes de mais recolhimento na vida.

Os preceitos da lei natural—*querermos para nós o que queremos para os outros, e querermos para os outros o que queremos para nós,*— foram pelo Creador

gravados em nossa consciencia. Esta portanto-vos impellirá a não imitardes actos que com tanta razão censuraveis.

Elles fariam de toda a vossa existencia a desgraçada presa do remorso, atroz, devorador da paz e sócego da alma.

No sacramento do matrimonio, perante Deos e os homens jurastes eterna fidelidade, amor e dedicação a vosso marido, o qual igualmente se compromettera a amar-vos e proteger-vos em todas as vicissitudes.

Embora elle não satisfaça os deveres que contrahio, observai fielmente vosso solemne juramento.

O perjurio é um dos maiores crimes, ante o tribunal celestes, crime que o Senhor prevenio em segundo lugar, entre os dez mandamentos de sua lei, na qual o primeiro dever é amal-o sobre todas as cousas.

A vida da mulher casada lhe não pertence, desde o instante em que se recebe em matrimonio.

Deverá ella portanto dedicar-se inteiramente áquelle que tem superioridade sobre os seus destinos, que os partilha, e a quem lhe cumpre ajudar, consolar e acompanhar em qualquer occasião.

Ao marido está confiada sua direcção, e os cuidados de tudo quanto a interessa.

A consorte jámais pôde prescindir dessa idéa, sem tornar-se o alvo de severas observações que talvez ponham em duvida seu criterio.

Neste deverá a mulher ter o maior zelo, porquanto a indiscrição é quasi sempre motivo de sua desgraça; e quando esta possa envolver a da familia, a indiscrição lhe será um crime ante Deos, que tudo julga com recta justiça.

Procurareis quanto vos fôr possível, minhas filhas, regular o vosso porte de modo que nunca vos possam considerar indiscretas ; e ainda mais o procurareis no estado de casadas, que vos impõe a maior gravidade.

Observando o que acabo de dizer-vos gosareis bom conceito na sociedade, e vivereis com vosso marido em perfeita harmonia, base principal da boa educação dos filhos, o que a vós especialmente cumpre zelar.

Assim dedicada á felicidade de vossa familia achareis ali um doce attractivo, no qual concentrareis todas as aspirações. Fareis, sem duvida da curta existencia a flórida senda dos preciosos bens que esparzis em vossa passagem pela terra, onde deixais uma parte de vosso ser no de vossos filhos.

\* A mulher que julga ser o casamento

uma transição para o luxo e divertimentos ociosos, aliena os fins desse importante contracto, base principal da sociedade, a qual nelle tem sua origem pela familia, a cujo tracto, criação e educação deve a esposa inteiramente voltar-se.

Aquella que furtando-se a esse dever obstina-se no gosto pelos divertimentos, modas e outras frivolidades não raras vezes arrasta á desgraça o infeliz que lhe dera a mão, se este consente em tornar-se o cego instrumento de seus caprichos.

Sujeita á autoridade do marido, a quem compete attrahir-lhe á boa ordem as ideias, a mulher de um character irreprehensivel, cederá logo de sua opinião. E só quando a razão lhe esteja no todo desvairada não bastará a advertencia d'aquelle para fazel-a comprehender a importancia das obrigações contrahidas.

O matrimonio tem por fim principal a continuação de nossa especie, que Deos primitivamente formara á sua imagem e semelhança.

Esta especie, a mais perfeita obra da celeste criação, cumpre-nos restituir á sociedade, assim como recebemos de nossos pais, que a trouxeram até nós, uma vez que não opponha-se causa justa e ponderosa, imposta pela mesma sociedade.

Exigido por suas conveniencias, o meio licito de nossa continuação é o matrimonio, cujos filhos não terão de envergonhar-se por faltas que aliás não commetteram, mas que, em seus pais de alguma fórma os affectam.

Assim igualmente o exige a recta consciencia, de accôrdo com as leis divinas, a que todas as pessoas teem o rigoroso dever de tributar o maior acatamento.

A honra, a dignidade, a justiça, a boa moral em summa prendem-se a essas considerações, e o seu conceito é tão sagrado, que delle não se pôde prescindir, sem ficar-se coberto de opprobrio e de vergonha.

O matrimonio é uma instituição pela qual a Divina Providencia prevenio as conveniencias sociaes, e completou a grande obra da criação.

Assim, minhas filhas, foi por sua alta sabedoria estabelecida a sociedade domestica, que encerra tantos e tão doces attractivos.

A mulher discreta terá nelle um meio de prestar relevantes serviços ao genero humano, moldando em sua familia todas as virtudes e nobres sentimentos, que inspira um coração terno e sensivel como é o da senhora educada convenientemente.

Então ella occupará na sociedade o distincto lugar que lhe compete, e que, como primeira educadora está em suas mãos preparar e conservar.

Desde o peccado original de nossos primeiros pais, Adão e Eva, existe o-matrimonio, a que Jesus-Christo elevou á dignidade de sacramento, occupando o 7º lugar entre os da nossa Igreja, que é a Catholica.

Em todos os paizes porém, celebra-se conforme as leis, usos e costumes de cada um.

No Brazil adoptou-se o casamento perante o sacerdote, e assim tão bem em alguns paizes catholicos.

N'outros o contracto civil, sendo obrigado pelas leis precede as benções nupciaes que unicamente legitimam a união conjugal aos olhos da Igreja. Este casamento, denominado mixto, é igualmente

adoptado em alguns paizes, onde se professa religião differente da nossa.

Em outros porém, limitam-se ao contracto perante a autoridade civil, com mais ou menos solemnidade. E' este o casamento civil que, onde ha liberdade de cultos, garante a legitimidade da familia, independente das ceremonias religiosas, a que comtudo os escrupulosos se podem sujeitar sem que implique a garantia da lei.

Os bárbaros e selvagens ordinariamente casam-se sem grandes formalidades. Aquelles preferem as ceremonias religiosas, estes limitam-se quasi sempre a um contracto verbal entre as partes ou seus parentes, seguido ás vezes de algumas ceremonias rediculas.

Este vinculo, contrahido sob qualquer fórma, mantem no lar domestico o amor, a paz e a harmonia entre os membros da

familia, e todos os povos respeitam por ser a origem fecunda de sua moralidade, economia e prospero engrandecimento.

Deos collocara no paraizo terrestre o primeiro homem, a quem logo dera a formosa companheira que foi obra prima de suas mãos. Bafejou-os com o sopro da vida, e inspirou a esse venturoso par a ideia de crescer e multiplicar. Assim propagou-se a familia humana que se foi espalhando por todas as partes do mundo.

Seus innumeraveis membros, provindo desse unico tronco são por conseguinte todos irmãos, embora circumstancias accidentaes, como seja a temperatura do clima, a configuração do terreno, etc , façam apparecer differenças entre elles.

Os laços matrimoniaes datam por tanto da mais remota antiguidade, e prende-se a elles nossa existencia com

todos os sublimes attributos, que só uma bem ponderada união pôde desenvolver e aperfeiçoar.

Nunca esquecendo os deveres sociaes, minhas filhas, tereis como primeira condição do hymeneu a criação dos filhos, bem como sua felicidade, em que se comprehende a da humanidade.

De bom grado tudo lhe sacrificareis, desde a concepção, até que a vossos filhos não sejã mister o auxilio materno.









A MULIER MAI

# A

## MULHER MÃI

Cercadas do fructo de vossas entra-  
nhas, renovo tenro de nossa especie,  
sentireis, minhas filhas, ameigar-se-vos  
a existencia.

Por essas angélicas creaturas, parecerá  
santificar-se o lar domestico, onde res-  
piram a innocencia e suavidade da feliz  
e amena infancia, que tantos desvellos  
necessita.

A melhor parte de vossos cuidados e  
attenções convergirá sem duvida para a  
criação e educação desses penhõres do  
amor conjugal, em que vedes ternamente  
sorrir a vossa cópia e a do pai, a quem  
dedicastes o coração.

Os deveres maternos e o instincto do  
amor vos incitariam a amamentardes as

tenras criancinhas, se vossa propria hygiene vol-o não exigisse, como logo conhecereis.

Até o periodo da dentição pelo menos lhe é indispensavel a amamentação. Esta muito convém ser dada pela propria mãe, cujo leite, que ordinariamente abunda, depois dos trabalhos puerperaes, não sendo assim extrahido, é causa de muitas molestias nas senhoras.

Se vossa constituição physica ou máo estado de saúde não permittir que amamenteis vosso filhinho, então consentireis em ser substituidas por uma sadia e carinhosa ama.

Embaixo de vossa immediata e constante vigilancia, esta assumirá aquella importante parte dos deveres maternos.

Não confieis vosso innocente filho da mulher mercenaria, de máus instinctos,

viciosa, valetudinaria e cuja vida não vos seja conhecida (1).

No seu leite está o contagio desses defeitos, e até mesmo d'aquelles hereditarios na organisação que podem passar á criança, este ser apenas bafejado pelas auras da vida, e do qual a principal seiva é sem duvida a amamentação.

Por tanto, não obstante os graves inconvenientes de não ser aquella amamentada pela propria mãe, convém occorrer a essa sua tão palpitante necessidade, a que aliás nenhuma outra alimentação pôde inteiramente satisfazer.

A Providencia Divina depositara em vosso seio essa doce substancia para cedo

---

(1) Aqui e em mais outros pontos desta parte do meu trabalho accrescentei alguma cousa que apanhei de uma moderna escriptora sobre a educação e tambem do J. J. Rousseau acerca do mesmo assumpto no *Emilio*.

estreitar os laços de amor filial pelo nobre sentimento da gratidão.

Mas nos primeiros dias de vosso filhinho a amamentação materna tem a preencher um fim especial de grande importancia.

A vossa natureza acha-se inteiramente identificada com a do recém nascido, e essa amamentação será um preventivo hygienico a seus orgãos digestivos, que vos cumpre ir pouco a pouco fortificando.

Os alimentos leves e substanciaes deverão ser para isso preferidos.

Entre elles avanta-se o leite, especialmente de vacca, a que melhor será não ajuntar massa alguma nos primeiros oito dias, e depois a ir introduzindo nas papas, em diminuta quantidade, de fórma que esta fique mais rarefeita do que densa.

Muito influe na saude, e mesmo no

caracter do homem a sua alimentação em criança.

Os alimentos irritantes, apimentados ; as bebidas alcoolicas estragam mais ou menos o organismo, o gosto; tornam o caracter desabrido, a indole intolerante ; predispoem os hábitos, os sentimentos, a baixesa e adulteram o temperamento, a que a alimentação sómente de carne torna cruel.

As crianças dessa sub-tancia assim alimentadas commummente veem a ser pessoas de tracto pouco delicado, se não selvagem. As distracções violentas, os exercicios em que predomina a força lhes são preferiveis, por isso que teem os membros musculosos e robustos.

Os alimentos fracos como o peixe, os crustaceos, molluscos e os outros animaes sem fibra, acanham o organismo, tornam

a indole fleumatica, o caracter pouco energico e o impulso tardio.

Procurai, minhas filhas, combinar esses differentes generos de alimento de maneira que não perturbem o organismo de vosso filho, e sirvam para desenvolver-lhe convenientemente a natureza.

Chegareis a fazer delles a melhor combinação pelo conhecimento da hygiene pratica, a que toda a mulher deveria applicar-se para saber distinguir as propriedades dos alimentos, cuja distribuição tem de fazer á familia.

Por esta muito vos deveis interessar, e especialmente pelos vossos pequenos filhos, a quem a boa ordem na alimentação fará sãos, robustos, energicos e aptos para receberem os conhecimentos que os esperam depois da adolescencia, aonde os fareis chegar puros e immaculados.

A ternura e sensibilidade de vosso coração vos instigarão a cuidar de todas as necessidades desses innocentes, com o desvello que melhor ensinará o instincto materno.

A leitura de obras sobre a educação muito vos pôde auxiliar no importante trabalho da criação, que tendes a desempenhar.

Mme. Campan, Almeida Garrett, J. J. Rousseau, D. D. Mello Franco, Mme. de Genlis, o Sr. Padre Roquette e tantos outros auctores que se teem occupado dessa importante materia, apresentam considerações dignas de séria attenção, principalmente para a mulher mãe.

Não deveis deixar de estudar e consultar sempre taes obras, minhas filhas. Com acerto maior vireis a discernir sobre a criação e educação de vossos fi-

lhos, em que vos empenhareis com todo o zelo e dedicação.

Na pequenez de suas fórmulas delicadas e graciosas vereis a necessidade que elles teem de um apoio que os sustente e ampare.

Essa debil e mal segura existencia é tão cheia de attractivos pela candura infantil, como vacillante pela fraqueza dos órgãos, e muito necessita dos cuidados que só um amor acrisolado pôde desenvolver.

No contacto de seus labios roseos e macios sorvereis a doçura de vossa vida, que essa fecunda maternidade tornará prolongada e vigorosa.

O tenro filhinho não deverá ser esquecido um instante pela mãe que comprehender sua missão, e aspirar des-empenhal-a.

A fragil vergonhea, se não fôr abrigada

dos tufões imminentes indubitavelmente murchará a seiva vital; e por mais abundante que seja a torrente de vossas lagrimas não poderá fazel-a reviver.

As mãis dos mais feroses animaes pelos filhos arriscam a propria vida, com uma resolução e coragem que só pôde inspirar o materno amor.

Inferiores a essas nos seus extremos, as mãis desnaturadas não cuidam de seus filhos convenientemente, e os deixam crescer sem a necessaria direcção, o que quasi sempre lhes occasiona a ruina do corpo e do espirito.

Em tenra idade estes males identificam-se com a creatura, e podem fazer de toda a sua existencia um tecido de constantes desgraças.

Sempre attentas aos deveres maternos, minhas filhas, não consentireis que os fructos de vossas entranhas sejam conta-

minados por qualquer principio nocivo ao moral ou physico.

Uma ligeira negligencia quantas vezes tem consequencias funestas !?

Nas crianças seus effeitos seguirão o curso da vida, que as mãis melhor que ninguem podem dirigir por salutaes caminhos

A' natureza compete desenvolver o innocentinho que vai tacteando a existencia ; á criação aperfeiçoal-o para receber a educação, a que irá acompanhando a instrucção, proporcionada ás suas circumstancias.

Por tanto não forceis vossos filhos a desenvolverem nenhuma das faculdades, em quanto seus membros se acharem entorpecidos pela tenra idade. Esperai que a propria natureza opere estas evoluções.

O anticipado desenvolvimento das fa-

culdades de andar e de fallar, mesmo por meio da arte, exige da natureza um esforço, para o qual não estava ainda preparada.

Deste, sem duvida o infeliz pequeno será victima, quando não de uma prematura morte, pelo menos de defeitos, como gaguez, tortura das pernas, etc.

Não tendo ainda seus órgãos adquirido sufficientemente rigidez, pôde ser-lhe fatal a compressão do peito sobre o carro ou andeira, a que a ignorancia atira uma criança para que ande logo.

Da mesma sorte pôde ser fatal o forçado exercicio dos musculos, juntas e tendões; bem como a irritação prematura da laringe ou principal órgão da falla.

Quando este achar-se desentumecido imitará os sons communicados aos ouvidos da criança, onde por certo não podem chegar muito distinctos pelo pouco

desenvolvimento do órgão da audição.

Por isso convém que as primeiras articulações que lhe façais ouvir, sejam poucas, faceis e repetidas.

Assim a criança irá articulando os sons confusos de sua linguagem que não deveis apressar, fazendo-lhe pronunciar um grande numero de palavras, de que suas ideias não possam comprehender o sentido.

Vulgarmente esta é a origem de reflectir-se no meio das orações, gaguejar, repetir as syllabas e de tantos outros vicios da pronunciação, que muitas vezes não se podem mais corrigir.

Uma outra causa de graves danos á criança é não attender-se ás suas necessidades, inclinações innatas e natural hygiene,

A maneira de vestir-a elegantemente, segundo as imposições da moda, pôde

ser muito prejudicial a esses pequenos corpos, travessos e delicados.

A criança quer estar nessa continua actividade que tanto concorre para o seu desenvolvimento physico; não lh'a vedeis, minhas filhas, especialmente por um trajo pesado, justo, e que lhe obste os livres movimentos.

A criança gosta de correr, trepar, pular; não lhe embaraceis o equilibrio pela botina justa, de salto tão estreito quanto elevado.

A roupa singella, folgada, sem a phantasia de ricos enfeites, embora de cores vivas que aprazem á criança; o calçado raso, apropriado ás conveniencias da tenra idade, são, minhas filhas, os ornatos desses innocentes.

Sua graça, amimada pelos desvellos maternos está na simplicidade angélica que o seu todo deve respirar.

•

Pelo correr dos annos fortalecido o systema organico de vossos filhos, terão elles de merecer-vos mais serios cui-lados

Sua direcção já não será, como até então o fôra quasi unicamente applicada ao desenvolvimento physico. Para este muito concorrerá a carreira, os passeios a pé, principalmente pelo campo; a nata-ção, equitação e todos os exercicios que agitem o corpo, ao que sempre os deve-reis incitar.

Assim robustecido o organismo desses innocentes, tractai de cultivar-lhes os sentidos.

São estas as primeiras faculdades que em nós se desenvolvem, e as que muito convém aperfeiçoar na infancia, desde quando se deve aprender a exercitar os sentidos judiciosamente, e a tirar de cada um delles o provelto que fôr possivel.

Ensinando vossos filhos a ver, os fareis

apreciar as distancias, medil-as com a vista e comparal-as.

Ensinando-os a ouvir, os fareis prestar toda a attenção ao que se lhes disser, e a fallar segundo o que ouvirem. Assim ganharão intelligencia e precisão na linguagem, para o que é indispensavel saber ouvir.

O olfato exercendo sua principal influencia sobre a imaginação é o sentido menos desenvolvido nas crianças que a não teem ; e a quem os cheiros muito activos não podem convir. Entretanto este sentido combina-se inteiramente com o do paladar, que é sempre por elle excitado, e que não consentireis ser nos vossos filhos estragado pelos alimentos exquisitos. Estes os poderão tornar incapazes de viver onde não haja taes iguarias, as quaes além disso, sendo

dispendiosas nem sempre se podem obter.

O gosto das fructas e dos alimentos simples é natural nas crianças. Deixai-lhes seguir nessa parte suas proprias inclinações, e só mais tarde as ireis acostumando a outros generos de alimentação, conviudo antes dirigil-as pelo gosto do que pela vaidade.

A criança vai crescendo, e tem sufficiente succo gástrico, só precisa de comida saudavel e abundante que alimente o chylo, fluido em que se converte a melhor parte dos alimentos digeridos, e que entra na massa do sangue.

Na puericia não convém a alimentação succulenta, da qual necessita o homem que trabalha, pensa, e precisa restaurar as forças. •

Os manjares adubados servem especialmente para desafiar o appetite de es-

tomagos gastos e sem regularidade, em cujo estado não se deve considerar o de uma criança.

O tacto é o sentido que mais exercitamos, e pelo qual temos conhecimento dos perigos que ameaçam o nosso corpo. Fazei vossos filhos cultivar-o de modo que este sentido possa supprir o da vista, e os tereis armado contra as trevas e quaesquer outros incidentes.

Estando estes innocentes com os sentidos todos desenvolvidos acostumai-os a comparal-os, a prever o effeito dos proprios movimentos, para que não façam esforços inuteis ; e a corregir seus erros pela experiencia, cujas lições tanto aproveitam.

A vós compete dirigir sua primeira educação. E' esta a formação moral do homem, que lhe aperfeiçoa as faculdades ; impelle todas as nossas acções para

o bem, e molda-nos o procedimento durante toda a vida.

Logo imprimireis nos tenros corações de vossos filhos o amor de Deus e do próximo, o amor da justiça, o amor do trabalho e da economia, o amor da pátria, o amor da virtude, bem como o horror ao vício.

Des imprimireis igualmente o sentimento da honra, o sentimento da dignidade, o sentimento do dever; em uma palavra todos os sentimentos que constituem o homem perfeito membro da sociedade.

Para conseguirdes um feliz successo nessa importante empreza é necessario que ensineis vossos filhos a rezar, e que os iniciéis nos mysterios de nossa Santa Religião, base fundamental da boa moral e das virtudes.

Não será, porém conveniente fazel-os beber essas doutrinas materialmente.

Quando a criança puder juntar á ideia do Ente Supremo o magnifico espectaculo de suas mais bellas creações, fazei-a notar estas, e então ensinai-lhe a invocar Aquelle que tudo fez do nada.

Ficai certas que vossos filhos nunca esquecerão o Creador que tão magestoso alli se revela.

Se forem compellidos pela onda vertiginosa da descrença, vacillarão talvez, mas acharão logo o equilibrio em suas consciencias assim formadas, e a Religião lhes renascera n'alma como uma necessidade da natureza.

Jámais consentireis que alguma inclinação má progrida em vossos filhos, cuja vontade ireis moldando pelo que fôr conveniente e razoavel. Corregi immediatamente qualquer dessas inclinações,

ensinando-os a temer as consequencias supravenientes.

As mãis que se deixam levar por uma facil conlascendencia para com seus filhos quasi sempre lhes são causa da desgraça.

Desde a infancia acostumados a satisfazer seus desarrazoados desejos ou caprichos, elles quando estiverem adultos não saberão restringir a vontade ao que fór adequado á razão.

Sem que se lhes possa oppôr algum paradeiro, estes homens irão de excesso em excesso, até os abysmos do crime, para onde foram por certo assim conduzidos pelo mal entendido amor materno.

As tendencias á primeira vista inconvenientes, como a curiosidade, a cubiça e tantas outras com que se affligem as mãis, podem ser encaminhadas pela

boa educação ás mais nobres e proveitosas aspirações.

Abstrahindo o homem da curiosidade ociosa e indiscreta, bem como da ambição deshonestá, do que lhe attrahe as vistas cobiçosas, aquellas tendencias bem dirigidas na infancia o levarão a procurar a gloria e a felicidade.

As grandes descobertas com que se tem enriquecido as sciencias e as artes, tiveram sua origem na curiosidade.

Só ella pôde levar o espirito a illustrar-se pelo estudo apurado, a investigar a natureza e a devassar os immensos thesouros desse precioso livro, em que se podem beber os mais vastos conhecimentos.

Podará leval-o igualmente a aperfeiçoar as artes com que se poupam as forças da humanidade, e se lhe proporciona as maiores commodidades.

Assim as fortunas consideraveis que trazem ás familias honradas o brilho e os gosos da vida, sempre são agglomeradas pela insaciabilidade dos genios ambiciosos que logo se manifesta na infancia pelo desejo immoderado de tudo o que seduz a phantasia ou desafia o appetite.

N'aquella idade em que a natureza do homem principia a despontar, e como branda substancia é susceptivel de qualquer moldura, é que se lhe deve imprimir os bons costumes, cujo hábito uma vez adquirido não será facil desarraigar.

A companhia de pessoas do mesmo sexo e idade muito pôde influir sobre o moral do individuo.

Quasi sempre o joven deixa-se dominar pelo companheiro que dispõe de mais penetração de espirito ou recursos intellectuaes.

As más companhias por tanto, poderão arrastar vossos filhos á sua perigosa influencia.

Na idade em que a obra da educação não está nelles completa, nem sua razão desenvolvida, tende sempre cuidado de afastal-os de companheiros, dos quaes vos sejam suspeitos os costumes.

O vicio rodea-se de seductores attractivos, e muitas vezes offusca o cândido e modesto brilho da virtude, a cujos encantos a razão clara e perfeita sacrifica todos os gosos da vida.

Não negligencieis um instante, minhas filhas, a menor circumstancia, tendente á formação moral de vossos filhos.

Da educação depende o futuro delles, pelo qual sois responsaveis perante Deos e a sociedade.

Assim como são perniciosas as más

companhias, as boas muito podem convir.

A amizade pura e sincera tem amenos encantos que, desde tenra idade atrahem os corações.

Então estreitam-se seus doces laços por uma serie de atenções, respeito e condescendencia que muito importa á vida social, da qual ninguem póde abstrahir-se

Nunca priveis por tanto vossos filhos da agradavel cultura da amizade com seus iguaes, que sejam doces, moralisados, respeitosos e obedientes aos pais ou directores.

Estes por certo, serão sensiveis ás doçuras de uma pura afeição, e saberão correspondel-a com estima no mesmo gráu.

Apenas vossos filhos tenham encontrado um amigo com as qualidades in-

dispensaveis para sel-o, ensinai-lhes a apreciarem devidamente suas relações, e a fazerem todas as concessões que as alimentem.

A amizade exige sacrificios que traduzam os sentimentos de corações tão sinceros e desinteressados, como dedicados um ao outro.

Sem nenhuma quebra de dignidade, assim se virá robustecer essa mutua afecção, pela qual a vida parece duplicar-se.

Quando nossos sentimentos não encontram echo n'um coração amigo, a existencia assemelha-se-nos ao deserto árido e triste, do onde fogem todas as agradaveis sensações. A amizade portanto é util e sobremodo necessaria. maxime áquelles pouco favorecidos da fortuna, a quem torna-se indispensavel o auxilio de outrem.

Não vos esqueceréis porém, de incutir no educando a ideia de que os sentimentos de amizade se devem primeiramente desenvolver para com as pessoas que lhe são conjunctas.

*Jámais será bom amigo aquelle que o não fór de sua familia* é um proverbio que a experiencia tem comprovado.

O respeito é a base da amizade, e entre a familia elle deve ser precisamente mantido.

A vós compete dar o exemplo, como immediatas ao chefe da familia, a quem sempre vos mostrareis submissas e respeitosas.

Quando elle interrogar ou reprehender os filhos e fámulos por alguma falta, jámais vos intromettais.

Confiados em vossa intervenção estes perderão o receio do juiz, e se poderão tornar insubordinados.

Se virdes que vosso marido não tem razão, ou está mal informado áquelle respeito, deixai o accusado fazer a propria defeza.

Em occasião opportuna, em que vos achardes a sós com elle, então o informareis da verdade, e com toda a lhanesa lhe fareis sentir sua precipitação.

Nunca deixareis escapar em presença dos membros da familia uma palavra que possa ser tomada co no menospreso á preponderancia e criterio do chefe.

Por este meio fareis manter o respeito que lhe é devido, assim como uma certa estima e confiança, que são indispensaveis ao governo do lar domestico, e das quaes sempre procurareis acercal-ó.

Todos lhe obedecerão reverentes, e mostrarão nisso satisfação.

Vossos filhos, convictos da justiça e rectidão com que são julgados, unirão á

mais respeitosa veneração o amor extremo que lhe deveis inspirar por seus pais, bem como por todos os ascendentes.

Sob as felizes impressões de uma tal educação não será difficil á autoridade paterna conter nelles a ferosa mocidade, que não tardará em apparecer febril e arrojada.

Então toda a prudencia e energia será necessaria para dirigil-os nessa perigosa idade, que tantos cuidados exige do pai de familia zeloso pela felicidade de seus filhos.

O temor de transgredir as leis, que cedo lhes deveis infundir, fazendo-os comprehender a punição que manda applicar o juiz aos réos de crimes provados, depois das delongas de um processo criminal, pôde auxiliar sua boa direcção, e preser-

val-os de se abandonarem ás paixões juvenis.

Os fereis considerar sagradas as instituições legislativas de nosso bello paiz, pelas quaes inspirareis a vossos filhos o mais subido amor e respeito, sem o que não póde prosperar uma nação.

Todas as leis assentam no principio da justiça que emana da Divindade, e por isso sua fiel execução é o mais poderoso elemento de felicidade dos povos.

Ensinai tão bem vossos filhos a amarem e respeitarem seus mestres, sem o que jámais poderão adquirir os conhecimentos por elles innoculados.

E' este um dever que a nossa consciencia imperiosamente nos impõe, e que o publico reclama nessas murmurações surdas, que a cada instante nos assaltam os ouvidos, ás quaes nem sempre se devem desprezar.

Não poderemos deixar de reverenciar nossos mestres, sem merecermos aos olhos das pessoas sensatas a abominavel pecha de ingratos, que todo o homem deve evitar como contraria á sua dignidade.

Tractando do primeiro destes, o professor do ensino elementar, na sua modesta e ardua profissão, concentram-se-lhe as aspirações. Della muito depende a sorte do individuo que lhe fôra confiado

Por mais ou menos esforços do mestre pôde o alumno beber principios de moral e de virtude, á par dos primeiros conhecimentos.

Nenhum salario remunerará inteiramente os serviços do professor primario ou professôra que desempenha com zelo suas difficeis attribuições.

Sómente a gratidão dos discipulos poderá suavisar essa tão penosa como util

existencia, e servir de estimulo á dedicação d'aquelles, a quem está confiada grande parte dos deveres dos pais.

Ao magisterio consagram os professores seus cuidados, sua vida, saúde e precioso tempo, em que poderiam adquirir alguma fortuna, cuja posse lhes proporcionasse ao menos commodos na velhice quando não podessem trabalhar.

Forçosamente renunciaram essa ideia, e tudo sacrificam para arrancar da completa ignorancia os tenros espiritos das crianças, a quem habilitam para depois receber o mais subido grau de instrucção que possam algum dia attingir.

E' justo por tanto, que se lhes tribute a consideração devida ao seu merecimento.

Deveis igualmente ensinar vossos filhos a respeitarem as pessoas idosas.

Estas pela sua idade e experiencia fa-

Não poderemos deixar de reverenciar nossos mestres, sem merecermos aos olhos das pessoas sensatas a abominavel pecha de ingratos, que todo o homem deve evitar como contraria á sua dignidade.

Tractando do primeiro destes, o professor do ensino elementar, na sua modesta e ardua profissão, concentram-se-lhe as aspirações. Della muito depende a sorte do individuo que lhe fôra confiado

Por mais ou menos esforços do mestre pôde o alumno beber principios de moral e de virtude, á par dos primeiros conhecimentos.

Nenhum salario remunerará inteiramente os serviços do professor primario ou professôra que desempenha com zelo suas difficeis attribuições.

Sómente a gratidão dos discipulos poderá suavisar essa tão penosa como util

existencia, e servir de estímulo á dedicação d'aquelles, a quem está conflada grande parte dos deveres dos pais.

Ao magisterio consagram os professores seus cuidados, sua vida, saúde e precioso tempo, em que poderiam adquirir alguma fortuna, cuja posse lhes proporcionasse ao menos commodos na velhice quando não podessem trabalhar.

Forçosamente renunciam essa ideia, e tudo sacrificam para arrancar da completa ignorancia os tenros espiritos das crianças, a quem habilitam para depois receber o mais subido gráu de instrucção que possam algum dia attingir.

E' justo por tanto, que se lhes tribute a consideração devida ao seu merecimento.

Deveis igualmente ensinar vossos filhos a respeitarem as pessoas idosas.

Estas pela sua idade e experiencia fa-

zem-se credoras das atenções dos moços a cujo pai assemelham-se.

A preponderancia de que possam gosar pelo respeito que lhes fôr tributado, ha de exercer poderosa influencia sobre aquelles, a quem o calor da mocidade não permite reflectir, e a quem tanto aproveitam os conselhos dos velhos, em cuja fronte encanecida se vê estampada a prudencia e a discrição.

Da mesma fôrma os fareis respeitar seus irmãos mais velhos.

A paz e harmonia de uma irmandade alimentam-se dessa condescendencia que devem ter uns irmãos para com os outros.

Rasoavelmente tal condescendencia deverá existir da parte dos mais moços, ao que cedo os ireis acostumando.

Quando por alguma circumstancia tenham os primeiros de substituir os

pais no governo da familia, nenhum embaraço lhes opporá a igualdade que poderiam allegar os ultimos.

A' boa direcção de qualquer sociedade oppõe-se a identidade de direitos entre seus membros. A estes é necessario um principio de auctoridade que os mantenha nas differentes posições.

Não existindo elle afrouxam-se as garantias da sociedade; e indubitavelmente teremos a sua ruina.

Na sociedade domestica, quando falte auctoridade constituida, segundo as fórmulas adoptadas, deverá assumil-a o maior, e logo acercar-se das conveniencias indispensaveis ao seu prestigio.

Pela idade porém não serão ali preteridos os privilegios do sexo, a que a natureza concedeu mais desenvolvimento.

Melhor do que a mulher pôde o homem

dirigir certos negocios ; a sua preeminencia pois, faz-se precisa, ainda quando em annos seja um pouco inferior áquella.

Desde as eras mais remotas o sexo e a idade constituiram a prioridade.

Não sejais vós as infractoras dessas leis da natureza, consentindo que vossos filhos dellas se abstenham.

O proprio Deos as adoptou para a eleição dos patriarchas, ou chefes do povo primitivo, de que nos falla o *Genesis*, primeiro livro da Sagrada Escriptura, a qual deveis ler quando fordes crescidas.

Esta é a fonte copiosa, em que o homem póde beber proveitosos conhecimentos, principalmente de sua origem ; e infiltrar no coração o amor de Deos e da familia, que o virá consolidar na moral pura e nas virtudes, de que n'aquellas paginas apparecem tantos rasgos.

Encontrareis alli imitaveis exemplos do recato, abnegação e condescendencia, de que vos tenho fallado, e de que jamais vos abstrahireis, em qualquer phase de vossa vida.

Não menos exemplos achareis do amor maternal que inspira para com os filhos os cuidados ultimamente aqui apontados, dos quaes não vos podereis eximir sem grave responsabilidade para com Deos e a sociedade.

Tendo bem dirigido a educação de vossos filhos, vereis nelles os mais seguros amigos, o arrimo de seus pais na velhice e os membros uteis e proveitosos á sociedade.

Em summa tereis cumprido a sublime missão de mãe, que completará o quadro da nobre e augusta missão da mulher sobre a terra.

FIM

